

Demonstrações Financeiras

Austral Resseguradora S.A.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

Índice

Relatório da Administração da Austral Resseguradora S.A.....	1
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11
Parecer dos atuários auditores independentes	58

Relatório da Administração

Em atendimento às disposições legais e regulamentares, apresentamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A Austral Resseguradora S.A. ("Austral Re") foi autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar com resseguro e retrocessão em 1º de Fevereiro de 2011, por meio da Portaria SUSEP nº 3.908.

A Austral Re é um ressegurador local que oferece, além da capacidade em resseguro, um serviço voltado à necessidade de cada um de nossos clientes, com a realização de uma subscrição responsável, buscando eficiência na alocação de capital e o desenvolvimento do mercado, associado a uma gestão de risco constante e cautelosa.

Os prêmios de resseguros líquidos de comissão atingiram nesse ano R\$467,9 milhões, enquanto os prêmios ganhos atingiram R\$466,3 milhões. O índice de sinistralidade geral ficou em 67% (sinistros ocorridos/prêmios ganhos líquidos de comissão de resseguro), porém, o índice de sinistralidade retida ficou em 56%; Destaca-se o ganho de escala e eficiência que já levaram o índice de despesa administrativa ao patamar de 2,6% em relação ao prêmio ganho. O lucro antes de impostos e participações foi de R\$68 milhões enquanto o lucro líquido do ano atingiu R\$43,3 milhões. Nosso índice combinado atingiu 94,9%, mantendo-se abaixo de 100% pelo segundo ano consecutivo sendo este apenas o quinto ano de operação. Ao final do ano, o patrimônio líquido da Austral Re, era de R\$266,4 milhões.

A política de investimentos da Austral Re, adequada à realidade dos negócios da Companhia e aderente aos normativos vigentes, gerou um resultado financeiro de R\$52,7 milhões. Os Administradores da Companhia declaram possuir capacidade financeira que viabilize as perspectivas para os próximos exercícios. Ademais, declaram não haver nesse semestre qualquer título ou valor mobiliário classificados na categoria "mantidos até o vencimento".

A Austral Resseguradora planeja continuar sua trajetória de crescimento e consolidação no mercado, mantendo sua política de subscrição de forma técnica e buscando manter a diversificação da carteira com o objetivo de reduzir a volatilidade da mesma, em linha com o plano de negócios inicial.

Relatório da Administração--Continuação

A Companhia, como parte de sua política de reinvestimentos dos lucros, pretende reinvestir parte do lucro líquido no próprio negócio. De acordo com o Estatuto Social da Austral Re, aos seus acionistas é assegurado o direito de receber, como dividendo mínimo obrigatório, a parcela equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de cada ano, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Por fim, a Austral Re, agradece à sua equipe pelo empenho e dedicação, à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e às demais autoridades do setor pelo apoio e pelas orientações oferecidas ao longo deste exercício, bem como aos clientes, parceiros, fornecedores e acionistas pela confiança depositada.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2016.

Administração.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ilmos. Srs.
Diretores, Conselheiros e Acionistas da
Austral Resseguradora S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Austral Resseguradora S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Austral Resseguradora S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP 015.199/F-6



Marcelo Felipe L. de Sá
Contador CRC 1RJ 094.644/O-0

Austral Resseguradora S.A.

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	31/12/2015	31/12/2014
Ativo		
Circulante	711.908	624.968
Disponível	27.059	11.805
Caixa e bancos	27.059	11.805
Aplicações (Nota 6)	275.261	233.939
Títulos de renda fixa - públicos	224.149	202.260
Quotas de fundos de investimentos	51.112	31.679
Créditos das operações com resseguros (Nota 8)	251.351	259.881
Operações com seguradoras	189.802	214.919
Operações com resseguradoras	61.549	44.962
Ativos de retrocessão - provisões técnicas	140.557	114.407
Prêmios de retrocessão diferidos (Notas 9 e 14)	75.706	67.278
Sinistros com retrocessão (Notas 9 e 14)	47.856	27.881
Recuperação de sinistros ocorridos mas não avisados (Notas 9 e 14)	14.270	16.972
Provisão de excedente técnico (Notas 9 e 14)	2.725	2.276
Títulos e créditos a receber	12.912	1.005
Créditos a receber	1.820	-
Créditos tributários (Nota 10)	11.040	976
Outros créditos	52	29
Custos de aquisição diferidos (Nota 11)	4.768	3.931
Comissões diferidas com resseguros	4.768	3.931
Ativo não circulante	104.987	84.996
Realizável a longo prazo	103.928	82.925
Aplicações (Nota 6)	47.622	44.717
Títulos de renda fixa - públicos	47.622	44.717
Créditos das operações com resseguros (Nota 8)	20.209	630
Operações com seguradoras	20.209	630
Ativos de retrocessão - provisões técnicas	35.424	37.334
Prêmios de retrocessão diferidos (Notas 9 e 14)	35.424	37.334
Custos de aquisição diferidos (Nota 11)	673	244
Comissões diferidas com resseguros	673	244
Imobilizado (Nota 12)	390	1.287
Bens móveis	390	846
Outras imobilizações	-	441
Intangível (Nota 13)	669	784
Outros intangíveis	669	784
Total do ativo	816.895	709.964

	31/12/2015	31/12/2014
Passivo		
Circulante	481.334	437.892
Contas a pagar	9.566	9.298
Obrigações a pagar	7.187	6.691
Impostos e encargos sociais a recolher	221	659
Encargos trabalhistas	466	527
Impostos e contribuições	1.692	1.421
Débitos das operações com resseguros	133.231	144.581
Prêmio a restituir	21	38
Operações com resseguradoras	123.892	126.394
Corretores de seguros e resseguros	7.471	6.254
Outros débitos operacionais	1.847	11.895
Depósito de terceiros	256	201
Depósitos de terceiros	256	201
Provisões técnicas com resseguradoras (Nota 14)	338.281	283.812
Provisão de prêmios não ganhos	134.390	131.578
Provisão de sinistros a liquidar	124.733	80.527
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	72.821	65.665
Provisão de excedente técnico	6.337	6.042
Passivo não circulante	69.174	43.483
Contas a pagar	5.632	1.812
Tributos diferidos	5.632	1.812
Débitos das operações com resseguros	18.934	-
Operações com resseguradoras	18.934	-
Provisões técnicas com resseguradoras (Nota 14)	44.608	41.671
Provisão de prêmios não ganhos	40.518	41.671
Provisão de sinistro a liquidar	4.090	-
Patrimônio líquido (Nota 16)	266.387	228.589
Capital social	209.479	209.479
Aumento de capital em aprovação	10.700	
Reserva de capital	1.962	1.300
Reservas de lucros	46.592	17.643
Ajuste com títulos e valores mobiliários	(2.346)	167
Lucros acumulados	-	-
Total do passivo e patrimônio líquido	816.895	709.964

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação - em reais)

	31/12/2015	31/12/2014
Prêmios de resseguros	467.869	329.170
Variações das provisões técnicas	(1.602)	(31.985)
Prêmios ganhos (Nota 19 e 21a)	466.267	297.185
Sinistros ocorridos (Nota 21b)	(313.263)	(214.042)
Custos de aquisição (Nota 21c)	(9.730)	(6.393)
Outras receitas e despesas operacionais (Nota 21d)	(98.633)	(32.211)
Resultado com retrocessão (Nota 21e)	(9.968)	(21.166)
Despesas administrativas (Nota 21f)	(12.307)	(10.908)
Despesas com tributos (Nota 21g)	(6.464)	(8.392)
Resultado financeiro (Nota 21h)	52.701	25.343
Perda na venda de Imobilizado	(608)	-
(=) Resultado antes dos impostos e participações	67.995	29.416
Imposto de renda (Nota 17)	(12.062)	(4.514)
Contribuição social (Nota 17)	(8.500)	(2.766)
Participações sobre o lucro (Nota 17)	(4.176)	(3.313)
(=) Lucro líquido do exercício	43.257	18.823
Quantidade de ações	211.100.409	202.675.339
Lucro por ação		
Básico - Lucro líquido por lote de mil ações - em reais	0,20	0,09
Diluído - Lucro líquido por lote de mil ações - em reais	0,20	0,09

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Lucro líquido no exercício	43.257	18.823
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes		
Variação valor justo ativos financeiros disponíveis para venda	(4.544)	276
Efeito do imposto de renda e contribuição social	2.031	(110)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido dos impostos	(2.513)	166
Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquidos dos impostos	40.744	18.989

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Capital social	Capital social (em aprovação)	Reserva de capital	Reservas de lucros			Ajuste com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	126.132	2.380	980	692	6.234	1	-	-	136.419
Aumento capital social (Nota 16 a)	79.000	-	-	-	-	-	-	-	79.000
Aumento capital social (Nota 16 a)	1.967	-	-	-	-	-	-	-	1.967
Aumento capital social (Nota 16 a)	2.380	(2.380)	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	18.823	18.823
Incentivo baseado em ações (Nota 20)	-	-	320	-	-	-	-	-	320
Ganho não realizado nos títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	166	-	-	166
Proposta para distribuição do resultado	-	-	-	942	-	-	-	(942)	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	9.775	-	-	(9.775)	-
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	(8.106)	(8.106)
Juros sobre capital próprio (Nota 16 c)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	209.479	-	1.300	1.634	16.009	167	-	-	228.589
Aumento capital social (Nota 16 a)	-	10.700	-	-	-	-	-	-	10.700
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	43.257	43.257
Incentivo baseado em ações (Nota 20)	-	-	662	-	-	-	(2.513)	-	662
Perda não realizada nos títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.513)
Proposta para distribuição do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	2.163	-	-	-	(2.163)	-
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	-	26.786	-	-	(26.786)	-
Juros sobre capital próprio (Nota 16 c)	-	-	-	-	-	-	-	(14.308)	(14.308)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	209.479	10.700	1.962	3.797	42.795	(2.346)	-	-	266.387

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	31/12/2015	31/12/2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	43.257	18.823
Ajustes para		
Perda na alienação de imobilizado	608	-
Depreciações e amortizações	667	668
Incentivo baseado em ações	662	320
	45.194	19.811
Variações nas contas patrimoniais		
Ativos financeiros	(46.740)	(100.358)
Créditos das operações com resseguros	(11.049)	(89.612)
Ativos de retrocessão - provisões técnicas	(24.240)	(14.802)
Ativo fiscal diferido	3.820	2.196
Títulos e créditos a receber	(11.907)	1.925
Custos de aquisição diferidos	(1.266)	(826)
Impostos e contribuições	19.067	5.989
Débitos das operações com resseguros	7.584	43.902
Contas a pagar	(11.522)	1.379
Provisões técnicas com resseguradoras	57.406	63.482
Depósito de terceiros	55	(6)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(19.234)	(3.301)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	7.168	(70.221)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Recebimento pela venda de imobilizado	16	-
Aquisição de imobilizado	(9)	(82)
Aquisição de intangível	(270)	(140)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(263)	(222)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital em aprovação	10.700	-
Aumento de capital	-	80.967
Pagamento juros sobre capital próprio	(2.351)	(8.106)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	8.349	72.861
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	15.254	2.418
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11.805	9.387
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	27.059	11.805

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Austral Resseguradora S.A. com sede no Brasil e matriz domiciliada na cidade do Rio de Janeiro - RJ ("Resseguradora" ou "Companhia") é uma sociedade de capital fechado, e tem por objeto a exploração de operações de resseguros e retrocessão em todos os ramos de seguro, conforme definidos na legislação vigente, em todo o território nacional, podendo participar como sócia ou acionista de outras sociedades.

Em 31 de janeiro de 2011, foram homologadas pela Portaria SUSEP nº 3.908 as deliberações tomadas por seus acionistas, realizadas em Assembleia Geral Extraordinária, em 27 de dezembro de 2010, bem como a autorização para Austral Resseguradora S.A., operar com resseguros e retrocessão.

Em 06 de outubro de 2011, a Austral Participações S.A. passou a ser a acionista e detentora de 100% das ações da Companhia.

Em 05 de setembro de 2014, os acionistas da Austral Participações S.A. (acionista da Austral Resseguradora e detentora de 100% das ações da Companhia) aprovaram, a participação do International Finance Corporation - IFC como acionista da Companhia, mediante o aumento de capital social da Austral Participações S.A em R\$79.000, através da emissão de 41.054.273 ações, todas subscritas e integralizadas pelo International Finance Corporation - IFC em 09 de setembro de 2014.

A entrada do International Finance Corporation - IFC como acionista com participação qualificada indireta na Austral Resseguradora S.A. foi ratificado pela Portaria SUSEP nº 6.130/2014, publicada no Diário Oficial da União em 24 de dezembro de 2014, tendo sido ratificado na referida portaria que não houve alteração do bloco de controle da Austral Participações S.A.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

a) Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas, com base nesse princípio.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

b) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP - (doravante "práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP").

A Circular SUSEP nº 517, emitida em 30 de julho de 2015, dispõe sobre as alterações das normas contábeis a serem observadas pelas entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização, sociedades seguradoras e resseguradores locais, com vigência a partir da data de publicação, revogando a Circular SUSEP nº 508 emitida em 09 de janeiro de 2015.

As alterações das normas contábeis introduzidas por esta Circular não impactaram as demonstrações financeiras da Companhia.

A autorização para conclusão da elaboração das demonstrações financeiras foi concedida pela Administração da Resseguradora em 25 de fevereiro de 2016.

c) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$). Essa é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia opera. As transações em moeda estrangeira são inicialmente convertidas pela taxa de câmbio para a moeda funcional da data da transação. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional utilizando a taxa de câmbio vigente na data do fechamento do balanço. As diferenças decorrentes da conversão são lançadas diretamente contra o resultado do período.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

d) Base para mensuração

Os valores contidos nas demonstrações financeiras são expressos em Reais (R\$), arredondados em milhares (R\$000), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaborados de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos no balanço patrimonial:

- Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.
- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.
- Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP.

Conforme permitido pelo CPC 11 - Contratos de Seguro, a Resseguradora aplicou as práticas contábeis adotadas no Brasil aos seus contratos de seguro, de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis.

Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, dentre outros, a avaliação de passivos de contratos de resseguros, a determinação do valor justo de ativos financeiros, o teste de perda do valor recuperável de ativos não financeiros, provisão para contingências e tributos diferidos. Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia não possuía nenhuma contingência de natureza trabalhista ou tributária, possuindo apenas duas contingências de natureza cível que se encontra provisionada na rubrica de PSL judicial, de acordo com a melhor estimativa enviada pela cedente.

A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá sofrer alteração em relação ao valor estimado em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação, conforme comentado na Nota 4.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados.

a) Disponível

Incluem dinheiro em caixa e saldos positivos em contas corrente, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

b) Ativos financeiros

A classificação dos ativos financeiros depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação dos ativos financeiros na data inicial de sua aquisição e reavalia a sua classificação no mínimo a cada data de balanço. A Resseguradora classifica seus ativos financeiros conforme as categorias, segundo CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração:

I. *Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado*

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de negociação no curto prazo, sendo reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Esses ativos são mensurados ao custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos, e avaliados subsequentemente ao valor justo, com variações do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado do período. Os custos de transação incorridos na aquisição dos ativos financeiros classificados nesta categoria são reconhecidos imediatamente no resultado do período conforme incorridos. Os títulos nessa categoria são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento do título.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

b) Ativos financeiros--Continuação

II. *Títulos disponíveis para venda*

A Resseguradora classifica nesta categoria todos os ativos financeiros, não derivativos, que não sejam designados na categoria anterior. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

III. *Recebíveis*

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a doze meses após a data-base do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor determinado na aceitação do contrato, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessário.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliado subsequentemente também ao valor justo.

No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Resseguradora classifica formalmente e documenta a relação a qual a Resseguradora deseja aplicar a contabilidade de hedge, bem como o objetivo e estratégia de gestão de risco da Administração para levar a efeito o *hedge*. A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, o item ou transação objeto de hedge, a natureza do risco objeto de hedge, a natureza dos riscos excluídos da relação de hedge, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de hedge e a forma em que a Resseguradora irá avaliar a eficácia do instrumento de hedge para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge*.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

A Resseguradora não possuía instrumentos financeiros derivativos na data de encerramento das demonstrações financeiras, nem efetuou transações com instrumentos derivativos ao longo dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

d) Reconhecimento e mensuração de contratos de resseguro

Contratos de resseguro são contratos em que a Resseguradora acorda com uma seguradora a aceitação de um único risco ou uma carteira de riscos, podendo, inclusive, aceitar parte dos mesmos. Nestes contratos, a Resseguradora obriga-se a pagar as indenizações relativas a sinistros cobertos pela cedente, e devidamente amparados pelo contrato de resseguro. De forma geral, a Resseguradora determina se apresenta risco de resseguro significativo, por meio da comparação dos prêmios recebidos com os sinistros a pagar se o evento segurado tivesse ocorrido.

Os contratos de resseguro visam resguardar os interesses das seguradoras, por meio de redução de volatilidade da seguradora, ampliação de capacidade, diminuição de exigência de capital, troca de expertise, dentre outros.

Para os contratos facultativos e não proporcionais, os prêmios de resseguro e as despesas de comercialização são registrados no momento da aceitação do contrato, líquidos dos respectivos custos de contratação, sendo a parcela de prêmios ganhos reconhecida no resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto.

Já para os contratos proporcionais, o prêmio efetivamente cedido ao ressegurador é conhecido em data posterior. Assim, a emissão é realizada uniformemente ao longo da vigência do contrato, utilizando o prêmio estimado informado pela cedente no momento da aceitação do mesmo, salvo quando é conhecida alguma sazonalidade de emissão. Dessa forma, parcela de prêmio ganho reconhecida no resultado decorre do padrão de emissão acima exposto.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

e) Ativos e passivos de retrocessão

Os ativos de retrocessão são representados por valores a receber de resseguradores de curto e longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização ou recebimento dos ativos junto aos retrocessionários. Os ativos de retrocessão são avaliados consistentemente com os passivos de resseguro que foram objeto de retrocessão e com os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos aos retrocessionários são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de retrocessão, consistente com o valor dos ativos de resseguro na medida em que são retrocedidos. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação de retrocessão são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos.

A Resseguradora analisa a recuperação dos ativos de retrocessão regularmente, no mínimo, a cada data de balanço. Quando há evidência objetiva de perda no valor recuperável, a Resseguradora reduz o valor contábil do ativo de retrocessão ao seu valor estimado de recuperação, e reconhece imediatamente qualquer perda no resultado do período.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não foi verificada a necessidade de se realizar provisão para perdas com o valor recuperável sobre os ativos de resseguro e retrocessão da Resseguradora.

f) Passivos de resseguro

A Resseguradora utilizou as diretrizes do CPC 11 - Contratos de Seguro para avaliação dos contratos de resseguro e conversão das demonstrações financeiras, aplicando as regras de procedimentos mínimos para avaliação de contratos de resseguro tais como teste de adequação de passivos, avaliação do valor recuperável de ativos de retrocessão, verificação da adequação do limite de retenção praticado, dentre outras políticas aplicáveis.

Adicionalmente, a Administração não identificou situações onde tenha utilizado excesso de prudência na avaliação de contratos de resseguro. As provisões técnicas decorrentes de contratos de resseguros, segundo, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e os conceitos atuariais internacionalmente difundidos, aplicáveis às resseguradoras locais autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

f) Passivos de resseguro--Continuação

Para cada provisão técnica foi desenvolvida, pelo atuário responsável técnico, uma nota técnica atuarial com seus critérios, parâmetros e fórmulas, em atendimento à Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015, e Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015., conforme especificado a seguir:

- *Provisão de prêmios não ganhos - PPNG*

É constituída para a cobertura de valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo, contemplando a estimativa para contratos vigentes e não emitidos. Para cálculo da parcela de riscos vigentes já emitidos, utilizou metodologias diferenciadas para cada tipo de contrato de resseguro e a exposição ao risco de cada contrato em linha com as normas e orientações da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

A parcela de provisão de prêmio não ganho de riscos vigentes e não emitidos - PPNG-RVNE é estimada apenas para os contratos facultativos, utilizando uma metodologia de taxas médias de atraso verificadas na carteira da Resseguradora. Esse fator de atraso médio subjetivamente selecionado é aplicado sobre a provisão de prêmio não ganho - PPNG de riscos já emitidos para obtenção da provisão de prêmio não ganho de riscos vigentes e não emitidos - PPNG-RVNE. Essa metodologia de cálculo permite uma adequação rápida da provisão a qualquer inconsistência verificada nos testes de consistência da provisão para os meses anteriores. Juntamente com a constituição da PPNG-RVNE, a Companhia estima também valores de prêmios e comissões de corretagem de riscos vigentes e não emitidos, calculando também uma estimativa de diferimento dessa comissão de corretagem.

- *Provisão de sinistros a liquidar - PSL*

Corresponde à melhor estimativa enviada pela cedente para o valor a ser pago pela Resseguradora ajustada à experiência de mercado e, nos casos de sinistros avisados de forma individual, à avaliação feita pela regulação da Companhia do valor informado pela cedente.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

f) Passivos de resseguro--Continuação

- *Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR*

Tem como objetivo estimar a responsabilidade da Resseguradora perante os sinistros já ocorridos, porém ainda não conhecidos. A provisão de sinistros ocorridos e não avisado é calculada por tipo de contrato, seguindo uma analogia a metodologia de percentuais padrões definidos na Circular SUSEP nº 517 de 30 de julho de 2015. Para alguns contratos proporcionais com características específicas, a Resseguradora utiliza uma metodologia alternativa que tem por objetivo mensurar os sinistros esperados da companhia nesse tipo de contrato.

- *Provisão de excedente técnico - PET*

Tem como objetivo provisionar os valores devidos de acordo com o resultado do contrato. Neste conceito estão incluídos os pagamentos de participação nos lucros (profit comission e no claims bonus), comissão escalonada (sliding scale). O cálculo desta provisão será efetuado por contrato na data de apuração destes valores e de acordo com o critério específico estabelecido em cada contrato.

A provisão destes valores será ajustada ou revertida a medida que tais valores sejam confirmados com a cedente ou retrocessionário ou efetivamente pagos ou recebidos.

- *Provisão de despesas relacionadas - PDR*

É constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios, e abrangendo tanto as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro quanto às despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada.

g) Custos de aquisição diferidos

As despesas de comissões diferidas são registradas quando da aceitação dos contratos e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas comissões é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

g) Custos de aquisição diferidos--Continuação

A tabela abaixo demonstra dois prazos médios de diferimento dos grupos:

- Prazo médio de vigência das apólices inseridas nos contratos de resseguro, utilizado para diferimento dos prêmios emitidos em determinado mês.
- Prazo médio total de diferimento dos contratos de resseguro, ou seja, prazo médio total para que o prêmio de determinado contrato seja integralmente ganho.

Grupos	31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Prazo médio de vigência das apólices inseridas no contrato de resseguro (em meses)	Prazo de diferimento total do contrato de resseguro (em meses)	Prazo médio de vigência das apólices inseridas no contrato de resseguro (em meses)	Prazo de diferimento total do contrato de resseguro (em meses)
Patrimonial	16	24	18	24
Riscos especiais	14	15	12	13
Responsabilidades	13	21	13	26
Automóvel	12	25	12	24
Transportes	12	26	12	25
Riscos financeiros	36	48	36	48
Pessoas coletivo	9	10	10	11
Rural	6	18	6	18
Outros	9	15	11	38
Pessoas individual	-	-	12	13
Marítimos	12	23	12	22
Aeronáutico	13	19	12	15

h) Reconhecimento de sinistros e despesas

Os sinistros decorrentes de resseguros incluem todos os eventos que ocorrem durante o período, avisados ou não, os respectivos custos internos e externos com tratamento de sinistros diretamente relacionados ao processamento e liquidação dos mesmos, o valor reduzido representado por salvados e outros montantes recuperados e eventuais ajustes de sinistros a liquidar de períodos anteriores.

i) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos a depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e as manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

i) Imobilizado--Continuação

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear.

O valor contábil de um ativo será imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

j) Intangível

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso.
- A Administração pretende concluir o software e usá-lo.
- Pode-se demonstrar que é provável que o software gere benefícios econômicos futuros.
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software.
- O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software e, incluem os custos no desenvolvimento e uma parcela adequada das despesas diretas aplicáveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

k) Recuperação de ativos financeiros

Por ocasião de encerramento de balanço, a Resseguradora avalia se há evidências objetivas de que um determinado ativo financeiro, ou grupo de ativo financeiro, está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos originados pela não recuperação do ativo pelas operações são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos.

l) Ativos contabilizados ao custo amortizado

Quando houver evidência clara da ocorrência de perda de valor recuperável de ativos contabilizados ao custo amortizado, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não incorridas), descontada à taxa de juros efetiva original do ativo financeiro. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.

A Resseguradora inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda de valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativo, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se for concluído que não existe real evidência de perda de valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e os avalia em conjunto com relação à perda de valor recuperável. Eventual perda no valor recuperável é constantemente avaliada pela diretoria no mínimo a cada data de balanço.

Para fins de impairment, a Companhia designa os prêmios a receber de resseguros e retrocessão a partir de estudos econômicos de perdas incorridas, e riscos de inadimplência entre outros fatores. A constituição de impairment será registrada quando necessário de acordo com a Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015.

Se, em período subsequente, houver redução no montante da perda no valor recuperável claramente relacionada a um evento ocorrido após o reconhecimento da referida perda, a perda no valor recuperável anteriormente reconhecida será estornada. Qualquer estorno subsequente de perda no valor recuperável é reconhecido também na demonstração do resultado, na medida em que o valor contábil do ativo não ultrapasse o seu respectivo custo amortizado na data do estorno.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

m) Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do exercício e anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. O imposto de renda foi calculado com base no resultado do período, pela alíquota de 25%. A contribuição social foi calculada com base no resultado do período, pela alíquota de 15% até agosto de 2015 e 20% a partir de setembro de 2015, ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal em vigor.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos refletem os efeitos dos prejuízos fiscais, da base negativa de contribuição social e das diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

As diferenças temporárias serão utilizadas para reduzir ou aumentar lucros tributários futuros. A Companhia semestralmente reavalia o montante de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos em relação à performance operacional e projeção do lucro tributável e, se necessário, reduz os valores para o valor esperado de realização.

n) Teste de adequação de passivo

Conforme requerido pelo pronunciamento CPC 11 - Contratos de Seguro, em cada data de balanço a Resseguradora avalia as obrigações decorrentes dos contratos de resseguro vigentes na data-base através do teste de adequação de passivo. A Superintendência de Seguros Privados - SUSEP instituiu e definiu a regra para a elaboração deste teste por meio da Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015 e suas orientações.

O teste de adequação de passivo - TAP foi realizado com prudência e objetividade, a partir da utilização de métodos estatísticos e atuariais relevantes, aplicáveis e adequados, baseado em dados atualizados, informações fidedignas e considerações realistas, consistentes com as informações presentes no mercado financeiro.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

n) Teste de adequação de passivo--Continuação

Em resumo, o teste de adequação de passivo - TAP compara os fluxos de caixa estimados que venham a surgir no cumprimento das obrigações assumidas pela Resseguradora, decorrentes do cumprimento dos contratos de resseguro, com as provisões constituídas pela Companhia na data-base, deduzidos dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis relacionados.

A Resseguradora elaborou uma metodologia que representa a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros utilizando premissas atuais, realistas e não tendenciosas para cada variável envolvida no teste, agrupando os contratos de resseguro pelos grupos de ramos estabelecidos na regulamentação vigente.

A Companhia apresenta apenas fluxos de direitos e obrigações em moeda nacional e em dólar. Dessa forma, para as estimativas dos fluxos de caixa em valores nominais foi utilizada a ETTJ livre de risco pré-fixada da SUSEP. Do mesmo modo, para as estimativas decorrentes dos fluxos de caixa em dólar, utilizou-se a curva cupom dólar, disponibilizada no site da SUSEP.

Os testes de adequação de passivos realizados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 indicaram que as provisões constituídas nas referidas datas, deduzidas da comissão de corretagem diferida e dos ativos intangíveis relacionados, são suficientes para garantir o valor presente esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos de resseguro, descontados pela relevante estrutura a termo da taxa de juros livre de risco, não havendo necessidade de constituição da provisão complementar de cobertura.

Além disso, a comparação entre a provisão de prêmio não ganho - PPNG constituída (deduzida das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis relacionados) com o valor presente dos fluxos de sinistros a ocorrer da Seguradora, não demonstrou necessidade de constituição da provisão complementar de cobertura.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

o) Outras provisões, ativos e passivos contingentes

Segundo o CPC 25 - Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, uma provisão contingente de natureza trabalhista, cível e tributária é reconhecida quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de evento passado, cujo valor tenha sido estimado com segurança e que seja provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação. Quando alguma destas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

As provisões são constituídas a partir de uma série de análise individualizada, efetuada pela assessoria jurídica da Companhia, dos processos administrativos e judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando em um desembolso futuro. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo e quando a probabilidade de realização do ativo seja provável.

p) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera que, a contabilização dos prêmios de resseguros ocorre, nos contratos não proporcionais e facultativos, na data de aceitação dos riscos cobertos. Para os contratos proporcionais, o prêmio efetivamente cedido ao ressegurador é conhecido em data posterior. Assim, a emissão é realizada uniformemente ao longo da vigência do contrato, utilizando o prêmio estimado informado pela cedente no momento da aceitação do mesmo, salvo quando é conhecida alguma sazonalidade de emissão de prêmios da cedente.

Os prêmios de resseguros e retrocessão e as correspondentes despesas de comercialização são reconhecidos no resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto.

Os prêmios emitidos de resseguro contemplam o total de prêmios a receber pactuado nos contratos de resseguro celebrados durante o período contábil e eventuais ajustes que venham a surgir, no período contábil, para prêmios a receber com relação a emissões de períodos contábeis anteriores, em conformidade com a informação enviada pelas seguradoras.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

p) Apuração do resultado--Continuação

A partir do exercício de 2014, a Companhia iniciou o reconhecimento da parcela de prêmios relativa aos riscos vigentes e não emitidos - Prêmio RVNE tendo em vista que passou a ter uma base histórica de prêmios mais consistente de forma a efetuar uma estimativa do valor do Prêmio RVNE de forma confiável. Os prêmios emitidos de retrocessão contemplam o total de prêmios a pagar pactuado nos contratos de retrocessão, celebrados durante o período contábil e eventuais ajustes de períodos anteriores, de forma consistente com os prêmios de resseguro que foram objeto de retrocessão.

q) Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41, a Companhia apresenta o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014. O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade de ações disponíveis na data. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia não possuía ações preferenciais.

O cálculo do lucro líquido por lote de mil ações está demonstrado nas demonstrações de resultado do exercício.

r) Incentivo baseado em ações

O incentivo dos executivos baseado em ações é mensurado e reconhecido a valor justo na data em que as opções foram outorgadas, em conta específica no patrimônio líquido e na demonstração do resultado, conforme as condições contratuais sejam atendidas. O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido ao longo do período em que as condições de serviço são cumpridas, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

r) Incentivo baseado em ações--Continuação

Quando um prêmio de liquidação com instrumentos patrimoniais é cancelado, o mesmo é tratado como se tivesse sido adquirido na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do prêmio é reconhecida imediatamente. Isto inclui qualquer prêmio em que as condições de não aquisição dentro do controle da Companhia ou da contraparte não são cumpridas. Porém, se um novo plano substitui o plano cancelado, e é designado como plano substituto na data de outorga, o plano cancelado e o novo plano são tratados como se fossem uma modificação ao plano original.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de alto grau de julgamento da Administração na utilização de determinadas políticas contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das práticas e políticas contábeis, a Administração fez os seguintes julgamentos, além daqueles que envolveram estimativas e premissas, que tiveram os principais efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

a) Avaliação de passivos de contratos de resseguros

Conforme permitido pelo pronunciamento CPC 11 - Contratos de Seguro, a Companhia aplicou as práticas contábeis aceitas no Brasil. As provisões técnicas que representam os passivos de contratos de resseguro dos ramos em que a Resseguradora atua são: provisão de prêmios não ganhos - PPNG, provisão de prêmios não ganhos para riscos vigentes mas não emitidos - PPNG-RVNE, provisão de sinistros a liquidar - PSL, provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR, provisão de despesas relacionadas - PDR e provisão de excedente técnico - PET.

As provisões técnicas da Resseguradora são calculadas de acordo com metodologias conhecidas no mercado, estando em conformidade com todos os requisitos e orientações estabelecidos pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. O comportamento da carteira de resseguros da Companhia é acompanhado mensalmente a fim de prever e estabelecer critérios adequados para mensuração de suas provisões.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas --Continuação

a) Avaliação de passivos de contratos de resseguros--Continuação

Os sinistros são analisados pelo comportamento histórico da base e pela expectativa de perda total da carteira, podendo ser analisado em maiores detalhes por principal linha de negócio e tipo de sinistro. Grandes sinistros serão, em geral, considerados separadamente, através da constituição de reserva pelo valor nominal das estimativas de perda ou por meio da projeção separada para refletir o seu comportamento futuro.

Julgamento qualitativo adicional é utilizado para avaliar a extensão em que tendências passadas poderão não se aplicar no futuro (por exemplo, para refletir ocorrências únicas, mudanças em fatores externos ou de mercado, como comportamentos do público em relação a sinistros, condições econômicas, níveis de inflação para sinistros, decisões judiciais e legislação, bem como fatores internos como composição de carteira, características da apólice e procedimentos para tratar de sinistros) de forma a determinar o custo final estimado de sinistros considerados possíveis e prováveis, levando em conta todas as incertezas envolvidas.

b) Provisão para recuperação de ativos de resseguros e retrocessão

Essas provisões são fundamentadas em análise do histórico de perdas monitorado pela Administração, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos valores a receber relativos a operações de seguro e retrocessão. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não houve indícios que os valores a receber não seriam recuperados.

c) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão das estimativas de vida útil.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas --Continuação

d) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa mensalmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não houve indícios de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

e) Provisões para contingências

A Resseguradora está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advêm do curso normal das atividades de seus negócios, sendo que a avaliação dos riscos envolvidos, envolve considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolva benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas mensalmente.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro

a) Gestão de risco de resseguro

O principal risco para a Resseguradora nos contratos de resseguro é o de que pagamentos de sinistros não correspondam às expectativas. Isso é influenciado pela frequência dos sinistros, sua gravidade, valores efetivamente pagos, histórico de sinistros de longo prazo. Desta forma, o objetivo da Resseguradora é o de assegurar a disponibilidade de reservas suficientes para cobrir esses passivos.

A exposição de risco acima é reduzida por meio da diversificação da carteira de contratos de resseguros. A diversificação de riscos é também melhorada por meio de seleção criteriosa e a implementação de diretrizes saudáveis e prudentiais sobre a estratégia de subscrição, bem como o monitoramento constante para realização de eventuais ajustes.

A Resseguradora adquire retrocessão como parte do seu programa para redução de volatilidade e ampliação de capacidade. A retrocessão cedida é colocada em bases proporcionais e não proporcionais. Na retrocessão proporcional a Companhia cede os riscos na mesma proporcionalidade em que seus sinistros são recuperados. Para as retrocessões não proporcionais a retrocessionária se compromete a pagar o valor do sinistro que excede um determinado limite (prioridade) contratualmente acordado, minimizando assim a perda da Resseguradora. Valores a recuperar junto às retrocessionárias estão estimados de forma consistente com a provisão de sinistros a liquidar, de acordo com os contratos de resseguro. Apesar da Resseguradora apresentar contratos de retrocessão, não está isenta das suas obrigações diretas frente aos detentores dos contratos de resseguro, existindo assim uma exposição de crédito em relação a retrocessão cedida, na extensão em que cada retrocessionária não possa satisfazer suas obrigações assumidas nos contratos de retrocessão.

Para a gestão dos riscos de resseguros, a Companhia mantém políticas, processos e procedimentos operacionais para avaliação de riscos nos grupos de ramos em que opera. A política de subscrição norteia a tomada de decisões, as ações e os procedimentos adotados na subscrição de riscos da carteira. Os parâmetros adotados para a elaboração de orçamento e definição das metas (produção, comissionamento, sinistralidade, resultado, entre outros), são atingíveis, sustentáveis e condizentes com a estrutura e capital da Companhia e visam à geração de lucros estáveis e contínuos.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

a) Gestão de risco de resseguro--Continuação

A Resseguradora subscreve riscos em todos os grupos de ramos, considerando os fatores técnicos de cada ramo e contrato. A política de subscrição é suportada pela norma de subscrição de riscos da carteira, procedimentos de subscrição e pelo regime de alçadas decisórias, documentos estes formalmente aprovados, periodicamente revisados e devidamente divulgados a todas as alçadas envolvidas. Para fins de precificação dos riscos da carteira, com o objetivo de obter resultados consistentes, estáveis, positivos individualmente e para a globalidade da carteira, são adotadas diversas modelagens, consolidadas na comunidade atuarial, como referências para a precificação. Dentre as principais metodologias de precificação encontram-se: análise histórica, atrito e severidade, exposição, experiência.

b) Teste de sensibilidade das atividades operacionais

A Resseguradora tem como procedimento em sua política de monitoramento de riscos, a análise periódica de sua carteira de investimentos com o intuito de avaliar a volatilidade da mesma, por meio de mudanças que podem trazer alterações significativas nos resultados.

De acordo com a administradora dos recursos financeiros da Companhia, a Vinci Gestora de Recursos Ltda., tais investimentos geravam uma exposição cujo Value at Risk (VAR) paramétrico com nível de confiança de 95%, horizonte de um dia e histórico de duzentos e cinquenta e dois dias úteis era de 0,14% do patrimônio da carteira, conforme Nota 5.e, ou 0,30% com nível de confiança de 99%. A Resseguradora também considera em sua análise o comportamento da sua carteira em cenários de stress dos principais fatores de risco que compõem seus ativos, descritos abaixo:

- Estrutura da curva a termo do IPCA: variação de 300 pontos base ou 3% de forma equânime em todos os vértices da curva a termo de inflação - IPCA - inferida pela curva de juros das NTN-B.
- Estrutura da curva a termo da taxa de juros no Brasil: variação de 500 pontos base ou 5% de forma equânime em todos os vértices da curva a termo de juros.
- Câmbio: variação de 10% na taxa de câmbio.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

b) Teste de sensibilidade das atividades operacionais--Continuação

Cenário A (**)			Cenário B (**)		
Fatores de risco	Choque	Impacto no resultado antes dos impostos	Fatores de risco	Choque	Impacto no Resultado antes dos impostos
Inflação	+300 bps (*)	(11.800)	Inflação	-300 bps(*)	11.800
Pré fixado	+500 bps (*)	(960)	Pré fixado	-500 bps(*)	960
Câmbio	+10%	2.939	Câmbio	-10%	(2.939)
Total		(9.821)	Total		9.821

(*) Bps = pontos base, sendo 1 bp = 0,01%.

(**) Informações fornecidas pela a Administradora dos recursos financeiros da Companhia (Vinci Gestora de Recursos Ltda.).

Além dos cenários acima expostos, os índices de sinistralidade observados nas linhas de negócio impactam diretamente o resultado apresentado pela Companhia em cada período. Para realizar um teste de sensibilidade, adotou-se como premissa o agravamento de 10% da sinistralidade incorrida por grupo de ramo observado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 e 2014.

A tabela abaixo apresenta as sinistralidades ocorridas utilizadas no teste de sensibilidade proposto:

- Sinistralidade

Grupos	31 de dezembro de 2015		
	Sinistralidade agravada	Varição de sinistro de resseguro	Varição de sinistro, líquido de retrocessão
Patrimonial	110,4%	5.066	2.707
Riscos especiais	7,3%	42	64
Responsabilidades	31,7%	102	88
Automóvel	91,8%	918	884
Transportes	91,7%	1.352	743
Riscos financeiros	16,1%	627	90
Pessoas coletivo	22,5%	3.234	2.202
Rural	103,9%	4.992	-
Outros	138,6%	14.570	1.271
Pessoas individual	10,0%	14	8.922
Marítimos	52,0%	170	86
Aeronáutico	51,7%	255	143
Total		31.342	17.200

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

b) Teste de sensibilidade das atividades operacionais--Continuação

- Sinistralidade--Continuação

Grupos	31 de dezembro de 2014		
	Sinistralidade agravada	Varição de sinistro de resseguro	Varição de sinistro, líquido de retrocessão
Patrimonial	56,6%	2.085	1.343
Riscos especiais	6,2%	54	20
Responsabilidades	68,5%	62	41
Automóvel	156,8%	3.154	3.118
Transportes	129,7%	2.551	2.015
Riscos financeiros	10,0%	6.910	792
Pessoas coletivo	41,7%	2.296	1.774
Habitacional	10,0%	5	5
Rural	77,9%	4.509	687
Outros	168,6%	6.804	3.061
Pessoas individual	10,0%	182	16
Marítimos	121,1%	186	122
Aeronáutico	32,0%	140	126
Total		28.938	13.120

O impacto sobre o resultado e patrimônio líquido da Resseguradora após impostos e contribuições em 31 de dezembro de 2015 seria uma redução do resultado e do patrimônio líquido no montante de R\$11.389 (R\$8.037 em 31 de dezembro de 2014).

c) Gestão de riscos financeiros

A política de investimentos define as diretrizes para a alocação dos recursos em títulos e valores mobiliários bem como o monitoramento dos riscos inerentes à carteira de investimentos.

Os investimentos são pautados em análises de cenários macroeconômicos de curto, médio e longo prazo, sendo observadas as principais variáveis da economia brasileira e mundial, tais como: expectativas de evolução das taxas de juros, inflação, câmbio, crescimento da economia, entre outras.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

c) Gestão de riscos financeiros--Continuação

Em suas decisões de investimento, a Resseguradora considera a sua necessidade de caixa e o casamento dos seus ativos e passivos seguindo uma postura conservadora com relação ao crédito de suas contrapartes e nos investimentos realizados. A gestão de riscos dos investimentos financeiros é realizada através de análise e monitoramento diário da carteira.

A Resseguradora possui um comitê de investimentos que se reúne para analisar ao desempenho da carteira, traçar cenários prospectivos e com isso definir as linhas gerais para os investimentos nos meses a seguir.

d) Risco de crédito

Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelas contrapartes de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. As análises de risco de créditos são baseadas em rating determinado por agências classificadoras de riscos.

A Resseguradora possui negócios apenas com resseguradores bem avaliados pelas agências de rating, apresentando operações com seis resseguradores locais, dezessete resseguradores admitidos, e vinte e três resseguradores eventuais. Nesse painel, as classificações mais baixas são: Standard & Poor's (A-), Fitch (A-), Moody's (Aa3) e A.M Best Company (A-).

Adicionalmente, a Resseguradora possui exposição de R\$8.637 em 31 de dezembro de 2015 (R\$4.474 em 31 de dezembro de 2014), com negócios aceitos em resseguro, tendo como contraparte sociedades seguradoras. Esta exposição em risco de crédito foi calculada em conformidade com o artigo 5º do anexo I da Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015.

e) Risco de mercado

Consiste na possibilidade de perdas, em função de flutuação desfavorável do valor dos investimentos da Resseguradora. O controle do risco de mercado é baseado no modelo Value at Risk - VAR que demonstra a maior perda esperada de um ativo ou carteira, para um determinado horizonte de tempo e dada uma probabilidade de ocorrência.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

e) Risco de mercado--Continuação

Em 31 de dezembro de 2015, o Value at Risk - VAR paramétrico com nível de confiança de 95%, horizonte de um dia e histórico de duzentos e cinquenta e dois dias úteis era de 0,14% do patrimônio da carteira. Em paralelo a esse controle, a Resseguradora desenvolveu um modelo para cálculo do capital de risco de mercado baseado nos princípios estabelecidos na Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015.

Em paralelo a esse controle, a Resseguradora desenvolveu um modelo para cálculo do capital de risco de mercado baseado nos princípios estabelecidos na Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015.

f) Risco de liquidez

Consiste na possibilidade de uma Companhia não ser capaz de responder aos seus compromissos de pagamentos em função do descasamento de prazo entre seus ativos e passivos. A Administração possui visibilidade diária da carteira da Companhia, discutindo regularmente em suas reuniões ou extraordinariamente quando necessário à posição dos investimentos levando em conta a sua liquidez e expectativa de rentabilidade.

A Resseguradora tem por filosofia ser conservadora em seus investimentos, priorizando sempre a capacidade de liquidez na escolha de seus ativos financeiros, tendo como base suas obrigações com as contrapartes. Em 31 de dezembro de 2015, a Resseguradora possui 85% (89% em 31 de dezembro de 2014) da sua carteira em LFT, LTN e NTN-B, títulos esses que possuem liquidez diária a despeito do seu vencimento.

Além disso, é feito um bloqueio em ativos líquidos, ou seja, todos aqueles aceitos pelo Conselho Monetário Nacional em até 100% na cobertura das provisões técnicas, de 20% do capital de risco, mantendo uma situação de liquidez em relação ao capital de risco, conforme disposto na Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

f) Risco de liquidez--Continuação

31 de dezembro de 2015					
Ativos e passivos	Sem vencimento	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	+ de 2 anos	Total
Caixa e bancos	27.059	-	-	-	27.059
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	51.112	-	47.149	177.000	275.261
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	47.622	47.622
Crédito das operações de resseguros	-	251.351	20.209	-	271.560
Títulos e créditos a receber	-	12.912	-	-	12.912
Total de ativos	78.171	264.263	67.358	224.622	634.414
Contas a pagar	-	9.566	-	-	9.566
Provisões técnicas com resseguradoras (líquidos de retrocessão)	-	197.724	9.184	-	206.908
Depósito de terceiros	-	256	-	-	256
Débitos das operações de resseguros	-	133.231	18.934	-	152.165
Total de passivos	-	340.777	28.118	-	368.895

31 de dezembro de 2014					
Ativos e passivos	Sem vencimento	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	+ de 2 anos	Total
Caixa e bancos	11.805	-	-	-	11.805
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	31.679	3.609	-	198.651	233.939
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	44.717	44.717
Crédito das operações de resseguros	-	259.881	630	-	260.511
Títulos e créditos a receber	-	1.005	-	-	1.005
Total de ativos	31.679	264.495	630	243.368	540.172
Contas a pagar	-	9.298	-	-	9.298
Provisões técnicas com resseguradoras (líquidos de retrocessão)	-	169.405	4.337	-	173.742
Depósito de terceiros	-	201	-	-	201
Débitos das operações de resseguros	-	144.581	-	-	144.581
Total de passivos	-	323.485	4.337	-	327.822

6. Ativos financeiros

a) Classificação por categoria e faixa de vencimento

31 de dezembro de 2015									
	Taxas contratadas	Sem vencimento	Até 12 meses	De 13 a 60 meses	Acima de 60 meses	Valor contábil de mercado	Valor de curva	Percentual contábil da carteira	Percentual de curva da carteira
I. Títulos para negociação									
Letras financeiras do tesouro - LFT	SELIC	-	-	201.864	-	201.864	201.881	63%	73%
Letra do tesouro nacional - LTN	PRE	-	-	22.285	-	22.285	22.737	7%	8%
Quotas de fundos de investimentos	-	51.112	-	-	-	51.112	51.112	16%	-
II. Títulos disponíveis para venda									
Notas do tesouro nacional - NTN-B	IPCA	-	-	3.610	44.012	47.622	51.890	15%	19%
Total		51.112	-	227.759	44.012	322.883	327.620	100%	100%

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

6. Ativos financeiros--Continuação

a) Classificação por categoria e faixa de vencimento--Continuação

31 de dezembro de 2014									
	Taxas contratadas	Sem vencimento	Até 12 meses	De 13 a 60 meses	Acima de 60 meses	Valor contábil de mercado	Valor de curva	Percentual contábil da carteira	Percentual de curva da carteira
I. Títulos para negociação									
Letras financeiras do tesouro - LFT	SELIC	-	3.609	197.605	1.046	202.260	202.403	73%	82%
Quotas de fundos de investimentos	-	31.679	-	-	-	31.679	31.679	11%	-
II. Títulos disponíveis para venda									
Notas do tesouro nacional - NTN-B	IPCA	-	-	44.717	-	44.717	44.439	16%	18%
Total		31.679	3.609	242.322	1.046	278.656	278.521	100%	100%

Para os títulos públicos, os valores de mercado foram determinados com base nas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

As quotas dos fundos de investimentos são valorizadas com base no valor unitário da quota na data de encerramento do balanço, informado pelos administradores dos respectivos fundos.

O valor de mercado da quota do fundo de investimento imobiliário listado que a Companhia possui em carteira foi obtido a partir do preço divulgado pela BM&F Bovespa S/A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 não houve reclassificação entre as categorias das aplicações financeiras

b) Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, e seus respectivos métodos de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- Nível 01: títulos com cotação em mercado ativo.
- Nível 02: títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 01" cuja precificação é direta ou indiretamente observável.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

6. Ativos financeiros--Continuação

b) Hierarquia de valor justo--Continuação

	31 de dezembro de 2015			31 de dezembro de 2014		
	Nível 01	Nível 02	Total	Nível 01	Nível 02	Total
I. Títulos para negociação						
Fundos de investimento						
Quotas de fundos de investimentos	-	33.785	33.785	-	21.419	21.419
Quotas de fundo imobiliário	4.924	12.403	17.327	5.217	5.043	10.260
Títulos de renda fixa - públicos						
Letras financeiras do tesouro - LFT	201.864	-	201.864	202.260	-	202.260
Letras do tesouro nacional - LTN	22.285	-	22.285	-	-	-
II. Títulos disponíveis para venda						
Títulos de renda fixa - públicos						
Notas do tesouro nacional - NTN-B	47.622	-	47.622	44.717	-	44.717
Total	276.695	46.188	322.883	252.194	26.462	278.656

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía 3.310 (8.623 em 31 de dezembro de 2014) Letras financeiras do tesouro - LFT, que somam R\$21.421 (R\$56.372 em 31 de dezembro de 2014), disponibilizadas ao Banco Itaú S.A. como contra garantia a uma letra de crédito.

As movimentações das aplicações financeiras estão demonstradas na tabela abaixo:

	31/12/2014	(+) Aplicações	(-) Resgates	(+) Rendimentos	31/12/2015
Quotas de fundos de investimentos	31.679	19.325	(3.856)	3.962	51.110
Títulos de renda fixa - públicos	246.977	202.651	(206.869)	29.014	271.773
Total	278.656	221.976	(210.725)	32.976	322.883

	31/12/2013	(+) Aplicações	(-) Resgates	(+) Rendimentos	31/12/2014
Quotas de fundos de investimentos	11.896	18.254	(496)	2.025	31.679
Títulos de renda fixa - públicos	166.236	192.651	(132.261)	20.351	246.977
Total	178.132	210.905	(132.757)	22.376	278.656

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

7. Garantia das provisões técnicas

O Banco Central do Brasil - BACEN através da Resolução nº 3.308, de 31 de agosto de 2005, com suas alterações posteriores, e a SUSEP através da Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015, regulamentaram as normas para a aplicação dos recursos garantidores das provisões técnicas por parte das sociedades seguradoras. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia apresentava as seguintes coberturas:

	31/12/2015	31/12/2014
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	174.908	173.249
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	128.823	80.527
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	72.821	65.665
Provisão de excedente técnico - PET	6.337	6.042
Total das provisões técnicas	382.889	325.483
Direitos creditórios	(84.572)	(100.940)
Custo de aquisição diferido redutores de PPNG	(1.137)	(3.411)
Recuperação de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	(14.270)	(16.972)
Recuperação de provisão de sinistros a liquidar - PSL	(47.856)	(27.881)
Provisão de prêmio não ganho de retrocessão	(51.717)	(41.343)
Provisão de excedente técnico	(2.725)	(2.276)
Total das exclusões	(202.277)	(192.823)
Total das provisões técnicas para cobertura	180.612	132.660
Composição dos ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas		
Letras financeiras do tesouro - LFT	119.533	100.146
Notas do tesouro nacional - NTN-B	47.622	44.717
Letras do tesouro nacional - LTN	22.285	-
Quotas de fundos de investimento financeiro	15.770	17.692
Quotas de fundo de investimento imobiliário	17.327	10.260
Total de ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas	222.537	172.815
Suficiência	41.925	40.155

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

8. Crédito das operações com resseguros

	31/12/2015	31/12/2014
Prêmios a receber - circulante	217.206	241.641
Prêmios a receber - não circulante	20.209	630
Total circulante e não circulante	237.415	242.271
Aging de prêmios a receber:		
Prêmios a vencer		
De 1 a 30 dias	38.306	22.987
De 31 a 60 dias	10.993	22.304
De 61 a 120 dias	4.448	7.328
De 121 a 180 dias	44.922	96.577
De 181 a 360 dias	107.714	81.262
Superior a 360 dias	20.209	630
Total de prêmios a vencer	206.592	231.088
Prêmios vencidos		
De 1 a 30 dias	7.961	2.972
De 31 a 60 dias	2.862	8.211
Total de prêmios vencidos	10.823	11.183
Total de prêmios a receber	237.415	242.271
Riscos vigentes não emitidos	6.574	4.452
Recuperação de sinistro efetivamente pago	17.948	13.788
Participações nos lucros a receber	9.623	-
Total de crédito das operações	271.560	260.511
Movimentação dos prêmios a receber:		
Saldo inicial	242.271	170.899
(+) Prêmios emitidos	478.408	502.889
(-) Recebimentos	(483.264)	(431.517)
Saldo final	237.415	242.271

9. Ativos de retrocessão

	31/12/2015	31/12/2014
Sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	14.270	16.972
Recuperações de sinistros pendentes de pagamento	47.856	27.881
Prêmios de retrocessão diferidos dos contratos emitidos	111.130	104.612
Outras provisões	2.725	2.276
Total do circulante e não circulante	175.981	151.741

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

10. Créditos tributários

Em 31 de dezembro de 2015, o valor de R\$11.040 refere-se a: (i) R\$6.488 referente a créditos tributários de programa de integração social PIS e contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS calculados sobre o saldo da provisão de sinistro a liquidar - PSL e sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR e (ii) R\$4.552 (R\$976 em 31 de dezembro de 2014) referente a créditos tributários de imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL.

11. Custos de aquisição diferidos

	31/12/2014	Constituição	Amortização	31/12/2015
Patrimonial	1.996	1.980	(974)	3.002
Aeronáuticos	444	637	(381)	700
Riscos especiais	148	686	(469)	365
Responsabilidades	160	55	(54)	161
Automóvel	173	11	(116)	68
Marítimos	45	43	(20)	68
Transportes	519	50	(191)	378
Riscos financeiros	49	13	(38)	24
Pessoas coletivo	246	322	(301)	267
Rural	125	134	(153)	106
Outros	270	397	(365)	302
Total circulante e não circulante	4.175	4.328	(3.062)	5.441

	31/12/2013	Constituição	Amortização	31/12/2014
Patrimonial	1.586	715	(305)	1.996
Aeronáuticos	189	457	(202)	444
Riscos especiais	76	196	(124)	148
Responsabilidades	135	81	(56)	160
Automóvel	129	118	(74)	173
Marítimos	137	18	(110)	45
Transportes	461	169	(111)	519
Riscos financeiros	115	-	(66)	49
Pessoas coletivo	276	279	(309)	246
Rural	54	155	(84)	125
Outros	191	111	(32)	270
Total circulante e não circulante	3.349	2.299	(1.473)	4.175

Os custos de aquisição diferidos mencionados acima correspondem em sua totalidade às despesas de comissão, que são registradas quando da aceitação dos contratos e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas despesas é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio. Todas as despesas de comissão diferidas foram consideradas no teste de adequação de passivo.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

12. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	31/12/2014	Aquisições	Baixa	Depreciação	31/12/2015
Equipamentos de informática	20%	346	7	-	(148)	205
Sistemas de telecomunicações	10%	73	-	-	(12)	61
Móveis, máquinas e utensílios	10%	274	2	(132)	(40)	104
Sistemas de refrigeração e segurança	10%	153	-	(112)	(21)	20
Instalações	10%	441	-	(379)	(61)	-
Total		1.287	9	(623)	(282)	390

	Taxa anual de depreciação	31/12/2013	Aquisições	Baixa	Depreciação	31/12/2014
Equipamentos de informática	20%	453	42	-	(149)	346
Sistemas de telecomunicações	10%	85	-	-	(12)	73
Móveis, máquinas e utensílios	10%	274	40	-	(40)	274
Sistemas de refrigeração e segurança	10%	178	-	-	(25)	153
Instalações	10%	514	-	-	(73)	441
Total		1.504	82	-	(299)	1.287

13. Intangível

	Taxa anual de amortização	31/12/2014	Aquisições	Amortização	31/12/2015
Direito de uso software terceiros	20%	784	270	(385)	669
Total		784	270	(385)	669

	Taxa anual de amortização	31/12/2013	Aquisições	Amortização	31/12/2014
Direito de uso software terceiros	20%	1.013	140	(369)	784
Total		1.013	140	(369)	784

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

14. Passivos de contratos de resseguros

	Provisão de resseguros		Parcela de retrocessão		Resseguro (-) retrocessão = provisão líquida	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Patrimonial	36.696	26.564	(19.534)	(10.969)	17.162	15.595
Riscos especiais	6.627	3.681	(3.736)	(2.756)	2.891	925
Responsabilidades	3.603	1.791	(1.359)	(241)	2.244	1.550
Automóvel	2.168	8.277	(3)	(324)	2.165	7.953
Transportes	10.583	12.637	(5.216)	(2.547)	5.368	10.090
Riscos financeiros	74.135	73.294	(70.416)	(69.369)	3.719	3.925
Pessoas coletivo	14.534	14.428	(4.845)	(2.247)	9.689	12.181
Pessoas individual	-	4	-	(2)	-	2
Rural	5.529	18.628	(349)	(12.466)	5.180	6.162
Outros	12.286	10.643	(200)	(2.596)	12.086	8.047
Marítimos	3.378	440	(2.785)	(192)	593	248
Aeronáuticos	5.369	2.862	(2.688)	(903)	2.681	1.959
Provisão de prêmios não ganhos	174.908	173.249	(111.130)	(104.612)	63.778	68.637
Patrimonial	67.869	43.920	(34.310)	(19.107)	33.559	24.813
Riscos Especiais	519	104	(6)	(18)	513	86
Responsabilidades	1.001	628	-	-	1.001	628
Automóvel	5.243	7.044	(57)	(12)	5.186	7.032
Transportes	12.991	7.903	(2.720)	(1.733)	10.271	6.170
Riscos financeiros	5.755	62	(4.980)	(4)	775	58
Pessoas coletivo	16.147	9.639	(4.331)	(2.415)	11.816	7.224
Pessoas individual	3	13	-	(13)	3	-
Rural	10.094	5.664	(478)	(4.020)	9.616	1.644
Outros	5.573	3.417	(92)	-	5.481	3.417
Marítimos	1.757	742	(607)	(221)	1.150	521
Aeronáuticos	1.871	1.391	(275)	(338)	1.596	1.053
Provisão de sinistros a liquidar	128.823	80.527	(47.856)	(27.881)	80.967	52.646
Patrimonial	7.717	4.437	(2.645)	(1.575)	5.072	2.862
Riscos especiais	610	660	(347)	(586)	263	74
Responsabilidades	494	170	(162)	(20)	332	150
Automóvel	15.920	20.103	(409)	(339)	15.511	19.764
Transportes	3.947	15.498	(868)	(742)	3.079	14.756
Riscos financeiros	429	116	(361)	-	68	116
Pessoas coletivo	12.915	8.753	(3.135)	(1.358)	9.780	7.395
Pessoas individual	4	3	(1)	(2)	3	1
Rural	5.900	5.302	(4.414)	(4.242)	1.486	1.060
Outros	21.974	9.010	(27)	(7.414)	21.947	1.596
Marítimos	387	117	(323)	(30)	64	87
Aeronáuticos	2.524	1.496	(1.578)	(664)	946	832
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	72.821	65.665	(14.270)	(16.972)	58.551	48.693
Patrimonial	497	417	(140)	(107)	357	310
Riscos especiais	4	3	(3)	(3)	1	-
Responsabilidades	40	15	(1)	-	39	15
Automóvel	37	51	(11)	(11)	26	40
Transportes	186	94	(12)	-	174	94
Riscos financeiros	2.491	2.092	(2.450)	(2.057)	41	35
Pessoas coletivo	481	2.443	(18)	(10)	463	2.433
Rural	881	315	(87)	(87)	794	228
Outros	1.693	571	-	-	1.693	571
Marítimo	8	6	(3)	(1)	5	5
Aeronáuticos	19	19	-	-	19	19
Provisão de excedente técnico	6.337	6.026	(2.725)	(2.276)	3.612	3.750
Patrimonial	-	16	-	-	-	16
Provisão de despesas relacionadas	-	16	-	-	-	16
Total circulante e não circulante	382.889	325.483	(175.981)	(151.741)	206.908	173.742

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

14. Passivos de contratos de resseguros--Continuação

Movimentações das provisões técnicas estão demonstradas na tabela abaixo:

	31 de dezembro de 2015			31 de dezembro de 2014		
	Resseguro	Retrocessão	Retido	Resseguro	Retrocessão	Retido
Provisão de sinistros a liquidar	128.823	(47.856)	80.967	80.527	(27.881)	52.646
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	72.821	(14.270)	58.551	65.665	(16.972)	48.693
Provisão de despesas relacionadas	-	-	-	16	-	16
Provisão total de sinistros	201.644	(62.126)	139.518	146.208	(44.853)	101.355
Provisão de prêmios não ganhos	174.908	(111.130)	63.778	173.249	(104.612)	68.637
Provisão de excedente técnico	6.337	(2.725)	3.612	6.026	(2.276)	3.750
Provisão total de prêmios	181.245	(113.855)	67.390	179.275	(106.888)	72.387
Total	382.889	(175.981)	206.908	325.483	(151.741)	173.742

	31 de dezembro de 2015			31 de dezembro de 2014		
	Resseguro	Retrocessão	Retido	Resseguro	Retrocessão	Retido
Desenvolvimento das provisões de sinistros						
Em 1° de janeiro	146.208	(44.853)	101.355	115.049	(51.295)	63.754
Sinistros ocorridos no período	313.263	(141.246)	172.017	214.042	(123.812)	90.230
Sinistros pagos no período	(257.827)	123.973	(133.854)	(182.883)	130.254	(52.629)
No final do período	201.644	(62.126)	139.518	146.208	(44.853)	101.355

	31 de dezembro de 2015			31 de dezembro de 2014		
	Resseguro	Retrocessão	Retido	Resseguro	Retrocessão	Retido
Desenvolvimento das provisões de prêmios						
Em 1° de janeiro	179.275	(106.888)	72.387	146.952	(85.644)	61.308
Prêmios emitidos no período	467.868	(163.137)	304.731	329.170	(166.661)	162.509
Prêmio ganho no período	(465.898)	156.170	(309.728)	(296.847)	145.417	(151.430)
No final do período	181.245	(113.855)	67.390	179.275	(106.888)	72.387

	31 de dezembro de 2015			31 de dezembro de 2014		
	Resseguro	Retrocessão	Retido	Resseguro	Retrocessão	Retido
Desenvolvimento da provisão de PSL						
Em 1° de Janeiro	80.527	(27.881)	52.646	74.377	(38.038)	36.339
Movimento	48.296	(19.975)	28.321	6.150	10.157	16.307
No final do período	128.823	(47.856)	80.967	80.527	(27.881)	52.646

	31 de dezembro de 2015			31 de dezembro de 2014		
	Resseguro	Retrocessão	Retido	Resseguro	Retrocessão	Retido
Desenvolvimento da provisão de IBNR						
Em 1° de Janeiro	65.665	(16.972)	48.693	40.672	(13.257)	27.415
Movimento	7.156	2.702	9.858	24.993	(3.715)	21.278
No final do período	72.821	(14.270)	58.551	65.665	(16.972)	48.693

	31 de dezembro de 2015			31 de dezembro de 2014		
	Resseguro	Retrocessão	Retido	Resseguro	Retrocessão	Retido
Desenvolvimento da provisão de PDR						
Em 1° de Janeiro	16	-	16	-	-	-
Movimento	(16)	-	(16)	16	-	16
No final do período	-	-	-	16	-	16

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

15. Desenvolvimento de sinistros

As tabelas a seguir apresentam a evolução dos sinistros por ano de subscrição do contrato. Devido às particularidades das operações de resseguro, em contratos automáticos a Companhia não possui informações detalhadas de cada sinistro com a evolução individualizada do seu valor no tempo. Assim, o montante avisado varia à medida que informações mais atualizadas são obtidas através das prestações de contas enviadas pelas cedentes sobre os contratos subscritos.

Os quadros de desenvolvimento de sinistros abaixo ilustram a evolução dos avisos e pagamentos de sinistros recebidos pela Companhia para cada ano de subscrição dos contratos, a saber:

Desenvolvimentos dos sinistros avisados de resseguro

Ano de subscrição	Período de aviso					Total
	Ano 0	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	
2011	730	73.482	23.850	1.461	(46)	99.477
2012	8.603	105.009	36.642	12.376	-	162.630
2013	6.769	76.541	24.113	-	-	107.423
2014	76.288	174.088	-	-	-	250.376
2015	97.618	-	-	-	-	97.618
Total	190.008	429.120	84.605	13.837	(46)	717.524

Ano do pagamento	2011	2012	2013	2014	2015	Total
	287	60.580	80.359	185.037	262.438	588.701
Valores pagos	-	-	-	-	-	128.823
PSL	-	-	-	-	-	-

Desenvolvimentos dos sinistros avisados retidos

Ano de subscrição	Período de aviso					Total
	Ano 0	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	
2011	639	17.274	11.337	661	327	30.238
2012	7.851	38.506	29.623	12.098	-	88.078
2013	4.099	32.567	15.839	-	-	52.505
2014	8.022	55.947	-	-	-	63.969
2015	86.141	-	-	-	-	86.141
Total	106.752	144.294	56.799	12.759	327	320.931

Ano do pagamento	2011	2012	2013	2014	2015	Total
	286	10.615	33.689	57.252	138.122	239.964
Valores pagos	-	-	-	-	-	80.967
PSL	-	-	-	-	-	-

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro 2015, o capital social subscrito e integralizado é representado por 211.100.409 (202.675.339 em 31 de dezembro de 2014) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de dezembro de 2015, foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, mediante subscrição em espécie, com emissão de novas ações, no montante de R\$10.700 com a emissão de 8.425.070 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal pelo preço de emissão de R\$1,27 (em reais) por ação, com base no preço de unitário de emissão. Assim, o capital social de R\$209.479 aumentou para R\$220.179, e o número de ações de 202.675.339 para 211.100.409 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O referido aumento ainda se encontra em aprovação por parte da SUSEP.

Foi aprovada pela Portaria SUSEP/DIRAT nº 61, de 24 de setembro de 2014, o aumento de capital social no valor de R\$1.967, com a emissão de 1.821.398 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, deliberado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2014. Assim, o capital social passa a ser de R\$130.479, e o número de ações passa a ser de 130.198.274 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 5.809, de 31 de março de 2014, o aumento de capital social no valor de R\$2.380, com a emissão de 2.245.283 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, deliberado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de dezembro de 2013. Assim, o capital social passa a ser de R\$128.512, e o número de ações passa a ser de 128.376.876 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

b) Reservas de lucros

As reservas de lucros são compostas pela reserva legal constituída por valor correspondente a 5% do lucro do exercício, após absorção dos prejuízos acumulados, e o restante é destinado para reserva de retenção de lucros.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido--Continuação

c) Dividendos mínimos obrigatórios e juros sobre capital próprio

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo nº 202 da Lei nº 6.404/76.

Nos exercícios de 2015 e 2014, com a aprovação dos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária, após a constituição da reserva legal, foi procedida a distribuição de dividendos aos acionistas, em forma de juros sobre capital próprio, conforme demonstrado a seguir

	31/12/2015	31/12/2014
Lucro líquido do exercício	43.257	18.823
Destinação a reserva legal	(2.163)	(942)
Base de cálculo	41.094	17.881
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	10.274	4.470
Valor dos juros sobre capital próprio creditado em substituição aos dividendos mínimos (*)	(14.308)	(8.106)
Juros sobre capital próprio adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios	4.035	3.636

(*) De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia creditou juros sobre o capital próprio dentro dos limites fiscais no montante de R\$14.308 (R\$12.162, líquidos de imposto de renda retido na fonte) e no montante de R\$8.106 (R\$6.890, líquidos de imposto de renda retido na fonte), respectivamente, a favor de seus acionistas. Os juros sobre capital próprio são contabilizados como despesa financeira e para efeito das demonstrações financeiras são demonstrados no patrimônio líquido como distribuição de lucros.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido--Continuação

d) Detalhamento do patrimônio líquido ajustado – PLA e exigência de capital

	31/12/2015	31/12/2014
Patrimônio líquido	266.387	228.589
Intangível	(669)	(784)
Patrimônio líquido ajustado - PLA	265.718	227.805
Capital base - CB (a)	60.000	60.000
Capital adicional de risco de subscrição - CRSub	53.257	33.650
Capital adicional de risco de crédito - CRCr	14.569	7.351
Capital adicional de risco operacional - CROp	4.058	2.645
Benefício da diversificação	(5.984)	(3.137)
Capital de risco - CR (b)	65.900	40.509
Capital mínimo requerido - CMR maior entre (a) e (b)	65.900	60.000
Patrimônio líquido ajustado	265.718	227.805
(-) Exigência de capital - EC	65.900	60.000
Suficiência de capital - R\$	199.818	167.805
Suficiência de capital - % da EC	303,21%	279,68%

A Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015 prevê que o capital mínimo requerido que a sociedade supervisionada deverá manter a qualquer tempo para operar deve ser o maior entre capital base e o capital de risco.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, estão reconciliados, como se segue:

	31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes do imposto	67.995	67.995	29.416	29.416
Juros sobre capital próprio	(14.308)	(14.308)	(8.106)	(8.106)
Participação sobre o resultado	(4.176)	(4.176)	(3.313)	(3.313)
Base de cálculo	49.511	49.511	17.997	17.997
Alíquota nominal	25%	20%	25%	15%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal	12.378	9.902	4.499	2.700
Adições (exclusões) permanentes	(316)	(1.402)	15	66
IRPJ e CSLL no resultado	12.062	8.500	4.514	2.766
Alíquotas efetivas	24%	17%	25%	15%

18. Transações com partes relacionadas

A Companhia efetua operações com empresas relacionadas ao Grupo Vinci Partners Ltda. e ao International Finance Corporation - IFC. As principais operações com essas empresas compreendem a gestão da carteira de investimentos, cujos valores são registrados em despesas financeiras, emissão de contrato de resseguros cujos valores são registrados em prêmio de resseguros, provisão de prêmio não ganho de resseguro, receitas de prêmio emitido e despesas de prêmio não ganho. Adicionalmente, a Companhia e a Austral Seguradora S.A. racionalizam seus custos compartilhando despesas administrativas comuns, registradas em despesas administrativas. As transações são efetuadas em condições pactuadas entre as partes e aprovadas pelo Conselho de Administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia remunerou seus Administradores, os quais são representados pelos diretores estatutários, no montante de R\$825 (R\$1.128 em 31 de dezembro de 2014). Os saldos patrimoniais e de resultados decorrentes de transações com essas empresas e com os Administradores estão demonstrados a seguir:

Partes relacionadas	Ativo		Passivo		Receitas / (Despesas)	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Vinci Gestora de Recursos Ltda.	-	-	37	46	(401)	(406)
Austral Participações S.A.	-	-	1.462	2.351	(14.308)	(8.106)
Fundo de Invest Imob RM Leblon	-	-	60	-	(444)	-
Braquiara empreendimentos	-	-	31	-	(157)	-
Austral Seguradora S.A.	40.530	43.096	8.089	1.035	33.814	50.788
Administradores	-	-	-	-	(825)	(1.128)
Total	40.530	43.096	9.679	3.432	17.679	41.148

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

19. Grupos de ramos de atuação

Os grupos de ramo em que a Resseguradora opera e seus indicadores de desempenho em 31 de dezembro de 2015 e 2014 são:

Grupos	Prêmios ganhos		Índice de sinistralidade - % (a)		Índice de comercialização - % (b)	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Aeronáutico	5.433	4.821	46,99%	29,12%	17,96%	12,81%
Automóvel	10.995	22.128	83,46%	142,51%	2,33%	1,43%
Outros	115.653	44.391	125,98%	153,26%	2,20%	1,94%
Patrimonial	50.474	40.519	100,37%	51,46%	7,34%	6,29%
Pessoas coletivo	158.423	60.585	20,41%	37,90%	0,42%	0,82%
Pessoas individual	47	30	(19,85%)	(585,18%)	-	-
Riscos especiais	6.312	9.557	6,66%	5,65%	4,58%	2,75%
Responsabilidades	3.540	1.003	28,83%	62,30%	5,82%	18,51%
Riscos financeiros	42.720	27.136	14,68%	(15,46)	0,14%	0,18%
Rural	52.847	63.686	94,46%	70,80%	0,63%	0,26%
Marítimos	3.597	1.692	47,30%	110,07%	2,96%	9,97%
Transportes	16.226	21.637	83,33%	117,91%	3,60%	3,33%
Total	466.267	297.185	67,19%	72,02%	2,09%	2,15%

Grupos	Prêmio ganho retido		Índice de sinistralidade retido - % (a)	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Aeronáutico	3.431	2.948	41,71%	42,58%
Automóvel	10.665	21.790	82,90%	143,11%
Outros	88.575	12.660	100,73%	(14,18%)
Patrimonial	21.453	20.939	126,18%	64,16%
Pessoas coletivo	149.498	54.891	14,73%	32,32%
Pessoas individual	28	22	14,42%	716,53%
Riscos especiais	1.422	1.318	45,00%	15,44%
Responsabilidades	2.757	631	31,85%	64,81%
Riscos financeiros	2.279	1.911	39,65%	(31,41%)
Rural	18.539	15.765	68,58%	43,60%
Marítimos	795	1.031	108,40%	118,55%
Transportes	9.725	18.278	76,44%	110,24%
Total	309.167	152.184	55,64%	52,29%

(a) Índice de sinistralidade = (indenizações avisadas + despesas com sinistros + variação da provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR))/Prêmio Ganho.

(b) Índice de comercialização = custo de aquisição ganho/Prêmio Ganho.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

19. Grupos de ramos de atuação--Continuação

A composição de prêmios de resseguro e retrocessão aceita (prêmio emitido líquido) antes e depois dos prêmios cedidos em retrocessão está demonstrada abaixo para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

Grupos	Prêmio emitido líquido		Prêmio cedido retrocessão		Prêmio líquido (-) retrocessão = prêmio retido		Percentual de retenção %		Percentual retrocedido %	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Aeronáutico	7.886	5.572	(3.758)	(1.978)	4.128	3.594	52,35	64,50	47,65	35,50
Automóvel	4.872	17.810	(10)	(671)	4.862	17.139	99,79	96,23	0,21	3,77
Outros	119.124	49.568	(24.682)	(34.287)	94.442	15.281	79,28	30,83	20,72	69,17
Patrimonial	60.282	42.641	(37.202)	(20.265)	23.080	22.376	38,29	52,48	61,71	47,52
Pessoas coletivo	156.567	72.160	(11.531)	(6.894)	145.036	65.466	92,64	90,72	7,36	9,28
Pessoas individual	43	34	(16)	(10)	27	24	62,79	70,59	37,21	29,41
Responsabilidades	5.370	1.258	(1.902)	(414)	3.468	844	64,58	67,09	35,42	32,91
Riscos financeiros	43.843	50.371	(41.759)	(48.704)	2.084	1.667	4,75	3,31	95,25	96,69
Riscos especiais	9.018	9.338	(5.677)	(7.794)	3.341	1.544	37,05	16,53	62,95	83,47
Rural	40.315	58.968	(22.191)	(41.677)	18.124	17.289	44,96	29,32	55,04	70,68
Marítimos	6.529	1.131	(5.398)	(539)	1.131	592	17,32	52,34	82,68	47,66
Transportes	14.020	20.321	(9.010)	(3.628)	5.010	16.693	35,73	82,15	64,27	17,85
Total	467.869	329.170	(163.136)	(166.661)	304.733	162.509	65,13	49,37	34,87	50,63

Prêmio de retrocessão cedida por classe de resseguradoras:

	31/12/2015	31/12/2014
Resseguradora local	34.217	22.051
Resseguradora admitida	94.509	132.664
Resseguradora eventual	34.410	11.946
Total	163.136	166.661

Prêmio de resseguro aceito e retrocessão aceita por classe:

	31/12/2015	31/12/2014
Seguradora	438.917	317.902
Resseguradora local	12	-
Resseguradora admitida	28.940	11.268
Total	467.869	329.170

20. Incentivo baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 01 de outubro de 2013, foi aprovado o plano de opção de compra de ações da Austral Participações S.A. ("Austral Participações"), controladora da Resseguradora.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

20. Incentivo baseado em ações--Continuação

O plano estabelece condições gerais de outorga pela Austral Participações de opções de compra de ações preferenciais de emissão da Austral Participações a profissionais elegíveis, membros da Administração e empregados da Austral Participações e de suas afiliadas e/ou subsidiárias, pelos serviços prestados, sendo certo que os termos e condições das outorgas são definidos e administrados pelo Comitê de Gestão, segundo as diretrizes e condições estabelecidas pelo plano de opção de compra de ações e que o plano será liquidado em ações da Austral Participações caso e quando as opções forem exercidas, mediante o pagamento pelo preço de exercício a ser efetuado pelo participante.

Sem prejuízo, o comitê de gestão do plano poderá, em cada programa ou contrato individual, estabelecer condições diversas de vesting ou de termo da opção, inclusive a fim de estender os prazos em questão e/ou seu escalonamento.

Em reuniões do comitê de gestão do plano de opção de compra de ações realizadas em 01 e 02 de outubro de 2013, foram aprovados o primeiro e segundo programas de opções de compra de ações, nos quais a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 4.500.000 opções.

Em reunião do comitê de gestão do plano de opção de compra de ações realizada em 19 de dezembro de 2014, foi aprovado o terceiro programa de opções de compra de ações, nos quais a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 4.832.137.

O primeiro programa prevê três datas de vesting, sendo a última em dezembro de 2014, onde os participantes terão o direito de adquirir suas opções, pelos serviços prestados, por um prazo de quatro anos a contar da última data de vesting e a partir de cada uma das datas de vesting estabelecidas pelo comitê de gestão do plano, respeitadas as condições contratuais.

O segundo programa prevê quatro datas de vesting, sendo a última em setembro de 2016, onde os participantes terão o direito de adquirir suas opções, pelos serviços prestados, por um prazo de quatro anos a contar da última data de vesting e a partir de cada uma das datas de vesting estabelecidas pelo comitê de gestão do plano, respeitadas as condições contratuais.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

20. Incentivo baseado em ações--Continuação

O terceiro programa prevê de três a cinco datas de vesting, dependendo do beneficiário, sendo a última data de vesting em setembro de 2018, onde os participantes terão o direito de adquirir suas opções, pelos serviços prestados, por um prazo de dois anos a contar da última data de vesting e a partir de cada uma das datas de vesting estabelecidas pelo comitê de gestão do plano, respeitadas as condições contratuais.

Para o primeiro e o segundo programas, o valor justo das opções é estimado na data de outorga, com base no modelo de valorização por simulação de Monte Carlo considerando uma volatilidade de aproximadamente 27,5%, em linha com as volatilidades de empresas do setor de seguros listadas em bolsa à época da outorga e a curva de taxa de juros pré-fixada nas datas de outorga, conforme o mercado futuro de juros negociado na BM&F Bovespa. O preço spot do ativo foi inferido a partir de premissas informadas pela Vinci Capital Partners, premissas essas também auditadas por auditor independente no curso normal de auditoria do Fundo Vinci Capital Partners II FIQ FIP, e o preço de exercício das opções de ambos os programas é de R\$1,1425, sendo este corrigido por índice de inflação e ajustado ainda pela distribuição de valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação eventualmente pagos pela Companhia a partir da data da celebração do contrato individual com o beneficiário. Considerando tais premissas, o valor justo médio ponderado para cada opção outorgada foi de R\$0,4922.

Para o terceiro programa, o valor justo das opções é estimado na data de outorga, com base no modelo de Black and Scholes considerando uma volatilidade de aproximadamente 36,5%, em linha com as volatilidades de empresas do setor de seguros listadas em bolsa à época da outorga e a curva de taxa de juros pré-fixada nas datas de outorga conforme o mercado futuro de juros negociado na BM&F Bovespa. O preço spot utilizado foi o preço utilizado na emissão primária de ações para o IFC e o preço de exercício das opções é de R\$1,1752 sendo este corrigido por índice de inflação e ajustado ainda pela distribuição de valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação eventualmente pagos pela Companhia a partir da data da celebração do contrato individual com o beneficiário. Considerando tais premissas, o valor justo médio ponderado para cada opção outorgada foi de R\$0,4529.

A Austral Participações S.A. concede a cada beneficiário uma opção de venda às ações que forem adquiridas em função do exercício da opção de compra pelo participante, assim como possui uma opção de recompra de tais ações. O prazo e preço de exercício de tais opções estão determinados em contratos individuais firmados entre a Austral Participações S.A. e os participantes.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

20. Incentivo baseado em ações--Continuação

A tabela a seguir concilia as opções de compra de ações em aberto da Austral Participações na sua totalidade:

	Quantidade de opções
Total de opções outorgadas no exercício	4.832.137
Total de opções em aberto em 31 de dezembro de 2014	9.207.137
Total de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2014	4.062.500
Movimento no exercício de 2015	
Totalidade de opções expiradas/extintas	(268.822)
Total de opções em aberto em 31 de dezembro de 2015	8.938.315
Total de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2015	5.268.176

Caso o beneficiário tenha seu contrato de trabalho rescindido voluntariamente ou involuntariamente, sem justa causa, as opções que ainda não sejam passíveis de exercício são automaticamente extintas, sem qualquer direito a indenização ou compensação, e as opções já passíveis de exercício poderão ser exercidas em um determinado prazo, conforme disposto em cada contrato individual.

Na hipótese do contrato de trabalho do beneficiário ser rescindido por justa causa, todas as opções que possam ser exercidas, mais aquelas que não possam ainda ser exercidas e as ações eventualmente adquiridas em decorrência do exercício das opções, são automaticamente extintas de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou indenização.

As 8.938.315 opções em aberto representam uma diluição de até 4,07% sobre um total de 219.355.735 ações da Austral Participações S.A. Nenhuma opção foi exercida até 31 de dezembro de 2015.

O efeito do incentivo com base em opções para compra de ações referente aos colaboradores registrados na Resseguradora, que fizeram jus às opções da Austral Participações S.A., está registrado no patrimônio líquido da Resseguradora como reserva de capital no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 no montante de R\$1.962 (R\$1.300 em 31 de dezembro de 2014).

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

21. Detalhamento de contas de resultado

a) Prêmios de resseguro

	31/12/2015	31/12/2014
Prêmio de resseguros	436.797	313.450
Prêmio risco vigente não emitido	2.120	4.452
Retrocessões aceitas	28.952	11.268
Variações das provisões técnicas	(1.602)	(31.985)
Total	466.267	297.185

b) Sinistros ocorridos

	31/12/2015	31/12/2014
Indenizações avisadas	(306.237)	(188.838)
Despesa com sinistro	(134)	(211)
Salvados e ressarcimentos	264	-
Variações de sinistros ocorridos mas não avisados	(7.156)	(24.993)
Total	(313.263)	(214.042)

c) Custos de aquisição

	31/12/2015	31/12/2014
Comissões	(10.959)	(7.159)
Variações de despesas de comercialização diferidas	1.229	766
Total	(9.730)	(6.393)

d) Outras receitas e despesas operacionais

	31/12/2015	31/12/2014
Outras receitas	1.317	1.315
Despesas de participações nos lucros com resseguro aceito	(99.635)	(33.296)
Outras despesas	(315)	(230)
Total	(98.633)	(32.211)

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

21. Detalhamento de contas de resultado--Continuação

e) Resultado com retrocessão

	31/12/2015	31/12/2014
Sinistros ocorridos mas não avisados	(2.702)	3.715
Despesa com sinistro	40	63
Recuperação de indenização	143.909	120.034
Prêmio de retrocessão cedido	(163.136)	(166.637)
Receita com participação nos lucros	5.885	-
Variações de prêmio retrocessão cedido	6.036	21.659
Total	(9.968)	(21.166)

f) Despesas administrativas

	31/12/2015	31/12/2014
Pessoal próprio e encargos sociais	(6.284)	(6.090)
Localização e funcionamento	(2.240)	(1.616)
Serviços de terceiros	(2.745)	(2.018)
Depreciação e amortização	(667)	(668)
Publicidade e propaganda	(176)	(267)
Outros	(195)	(249)
Total	(12.307)	(10.908)

g) Despesas com tributos

	31/12/2015	31/12/2014
Despesas com COFINS	(4.129)	(6.362)
Despesas com PIS	(787)	(1.129)
Taxa de fiscalização	(852)	(777)
Outras	(696)	(124)
Total	(6.464)	(8.392)

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

21. Detalhamento de contas de resultado--Continuação

h) Resultado financeiro

	31/12/2015	31/12/2014
Receitas		
Títulos para negociação	33.453	20.724
Títulos disponíveis para venda	7.894	3.755
Com operações de resseguros	111.665	20.759
Outras receitas	11.927	2.363
Despesas		
Títulos para negociação	(3.163)	(1.052)
Títulos disponíveis para venda	(115)	(927)
Com operações de resseguros	(104.373)	(18.663)
Outras despesas	(4.587)	(1.616)
Total	52.701	25.343

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

22. Responsáveis

Conselheiros

Gilberto Sayão da Silva
Alessandro Monteiro Morgado Horta
Bruno Augusto Sacchi Zaremba

Diretor presidente

Bruno de Abreu Freire

Diretoria

Petrônio Duarte Cançado

Gerente de contabilidade

Arthur Teixeira Rodrigues
CRC RJ - nº 078781/O-0

Atuária

Claudia Novello Ribeiro
MIBA nº 2029

Parecer dos atuários auditores independentes

Ilmos. Srs.
Diretores, Conselheiros e Acionistas da
Austral Resseguradora S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras bem como os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Austral Resseguradora S.A. ("Sociedade"), em 31 de dezembro de 2015, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Sociedade é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, bem como pelas funcionalidades dos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no primeiro parágrafo deste parecer, com base em nossos procedimentos de auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas.

Esses princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela entidade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes

da Superintendência de Seguros Privados - Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, e com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que, no âmbito das referidas amostras, existe correspondência dos dados que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo com aqueles encaminhados à Susep por meio dos respectivos Quadros Estatísticos, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Sociedade em 31 de dezembro de 2015 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pela Superintendência de Seguros Privados - Susep, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.



Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
5º ao 8º andares - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro,
RJ, Brasil

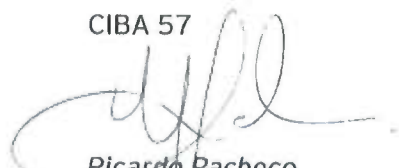
São Paulo, 25 de fevereiro de 2016.

ERNST & YOUNG

EY Serviços Atuariais S.S.

CNPJ 03.801.998/0001-11

CIBA 57



Ricardo Pacheco

MIBA 2.679



APOIADOR
OFICIAL